

**Texto Extraído do Livro: O Passe – Seu Estudo, Suas Técnicas.
Jacob Melo**

Cura pela Cor (Cromoterapia)

No que diz respeito à ação de certas luzes (laser, infravermelho, ultravioleta, raios X e Gama, etc.) no organismo humano, não há como deixar de reconhecer-se não apenas sua ação como sua eficiência em várias modalidades de tratamento orgânico; igualmente, a tonalidade de certos ambientes são mais calmantes, enquanto outros transmitem a sensação de quentura, aflição, agitação. Fato é que, por ressonância, intensidade ou variação térmica, as cores, sob determinadas condições, influem em nossos níveis de comodismo e irritabilidade. Entretanto, uma ponderação de André Luiz no Livro Mecanismos da Mediunidade, nos deixa aberto o horizonte para a visualização de uma boa compreensão: "Semelhantes notas (sobre a luz e as cores) oferecem ligeira idéia da transcendência das ondas nos reinos do Espírito, com base nas forças do pensamento. Ou seja: a mente volta a ser a base de tudo, inclusive das cores. O que isso pode representar?

Se por um lado as cores, como acima explicado, podem atuar fisicamente em favor (ou contra) nosso organismo, não serão suas projeções mentais, ou por vontade de se produzir tal ou qual cor ideoplasticamente, que irão definir nossa melhora, mas, sim, as conseqüências dos sentimentos humanos (no caso, dos passistas) que, dotando de cores as emissões fluídicas, nos alcançarão. Ocorre que, como sabemos, pensamento é matéria e como tal se expressa, ainda que de forma extremamente sutil e até indecifrável - a nível do nosso conhecimento atual -, por meio de vibrações. Por vezes são percebidas essas vibrações pelas cores que adquirem, sem falar que o fluido, em si, é matéria mais ou menos grosseira.

O próprio Edgard Armond, maior defensor no meio espírita da cromoterapia, já nos afirmou que "Os raios fluídicos luminosos" têm cores que "variam segundo as condições morais de cada um", com isso deixando evidentes serem as cores uma CONSEQÜÊNCIA e não uma CAUSA.

No Livro Painéis da Obsessão de Divaldo P. Franco, o Espírito Dr. Amaldo, quando questionado sobre "a luz que se projetou" sobre um paciente por ocasião do passe, respondeu: "Trata-se da condensação do amor do Divino Médico, restaurando, em definitivo, as forças do enfermo e tonificando-lhe o corpo perispiritual (•••) Tudo são vibrações em estados diferentes de energia, desde a pedra até o pensamento que se exterioriza pela vontade. (•••) Com a resposta que nos foi transmitida, veio também o recurso solucionador, que fixava nas células em renovação os nossos fluidos recém-transmitidos. Eis por que se dilata o conceito, cada dia, de que a luz divina cura. Isto porque ela é constituída de energia pura, causa essencial e primitiva da vida orgânica em germe em toda parte.

As cores - como elementos físicos, por seus fins específicos, estudados e praticados pela Ciência - são ferramentas de ação terapêutica de reconhecido valor. No entanto, simplesmente projetadas para mudar um clima moral, tonificar perispírito ou subverter a ordem da fluidoterapia, são destituídas de comprovações efetivas; além de anti-doutrinárias, tal simplismo desvia o sentido real da reforma íntima a que cada um estamos diuturnamente convidados a promovermos.